

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



TIMELESS

Porque há histórias de criatividade, tradição e inovação
que merecem ser contadas para sempre.

Because there are stories of creativity, tradition and innovation
that should be shared forever.

PORTUGAL CONT. 7,50€ · BE/FR/NL 12€ ES/IT 11,00€ · DE 13,00€ · UK £9,50 · Suisse 15,00CHF · Morocco 110MAD





Design, design de produto e de mobiliário, design de interiores e arquitectura. Tudo é um processo. Um método activo que o designer mexicano Héctor Esrawe impõe no seu trabalho e na sua equipa de meia centena de profissionais, entre arquitectos, designers gráficos e industriais, engenheiros e administrativos. A partir da América Latina, o estúdio Esrawe vai fixando as suas obras em diversos recantos do mundo.

ESRAWE STUDIO

Design, product and furniture design, interior design and architecture. Everything is a process. This is the active method that the Mexican designer Héctor Esrawe applies to his work and to his team of about 50 professionals that includes architects, graphic and industrial designers, engineers and administrative staff. Based in Latin America, the Esrawe studio has been building its projects in different corners of the world.

www.esrawe.com



Shifting Parabola. Photo © Genevieve Lutkin



Tori Tori. Photo © Genevieve Lutkin

Mobiliário, design de interiores e arquitetura. Como é que a identidade Esrawe se reflecte nestas três áreas?

Somos um estúdio multidisciplinar, através da nossa metodologia desenvolvemos projectos de escalas e tipologias diferentes. Estes projectos variam desde a concepção de um vaso de vidro até ao design de interiores de uma sala de concertos. Acreditamos firmemente na colaboração e interacção multidisciplinar. Graças a isso, gerámos um processo activo que nos permite trabalhar como uma plataforma de aprendizagem contínua aberta à participação, crescimento, diálogo e colaboração.

Construímos e criamos uma linguagem única para cada projecto. Não acreditamos em fórmulas e repetições, não acreditamos em ter um estilo ou caminhar sobre os nossos passos anteriores. Acreditamos profundamente que a nossa cultura tem uma herança incrível e aplicamo-la com rigor e respeito, mas tentando sempre traduzi-la em novos significados, expressões e possibilidades. Não acreditamos no design como sendo branco ou preto, é entre aquela escala cinzenta onde nos sentimos mais confortáveis, onde podemos trabalhar diferentes tipologias de projectos, como o artesanato ou a tecnologia, luxo ou projectos sociais, porque nos baseamos na sua essência. Não nos esquecemos de onde vimos. A nossa abordagem é moldada pelas competências que nos nutrem há gerações. Olhamos para trás para aprender como as coisas foram criadas, mas tendo um olho na evolução e transformação. Acreditamos na colaboração como uma experiência de aprendizagem constante. Digo frequentemente que, assim que se remove o “ego” da mesa, a única coisa que pode acontecer é aprender algo novo.

Enquanto designer industrial, como desenvolveu o seu gosto e trabalho pela arquitetura? Há muitos anos que colaboro com arquitectos que fazem interiores. As colaborações têm-me permitido trabalhar de uma forma horizontal onde as nossas opiniões mútuas definem a expressão e as soluções no projecto; por outro lado, um terço da minha equipa é composta por arquitectos, pelo que se tornou num passo natural no meu caminho.



Casa Sierra Fria. Photo © Cesar Bejar



Grupo Arca. Photo © Esrawe Studio



Grupo Arca. Photo © Genevieve Lutkin



“Cartela” estante/bookshelf. Photo © Esrawe Studio



“Giro” taças/bowls. Photo © Esrawe Studio

Furniture, interior design, and architecture. How is Esrawe’s identity reflected in these three areas?

We are a multidisciplinary studio, through our methodology we develop projects with different scales and typologies. These projects vary from designing a glass vase to the interior design of a concert hall. We firmly believe in collaboration and multidisciplinary interaction. Thanks to this, we have generated an active process that allows us to work as a continuous learning platform open to participation, growth, dialogue and collaboration.

We build and create a unique language for each project. We don't believe in formulas and repetition, we don't believe in having a style or simply following our previous steps. We profoundly believe that our culture has an incredible heritage and we apply it with rigor and respect, while always trying to translate it into new meanings, expressions, and possibilities. We don't believe in design as being black or white, it's somewhere on that grey scale where we feel more comfortable, where we can work on different typologies of projects, with crafts or technology, luxury or social projects, because we are based on their essence. We don't forget where we come from. Our approach is shaped by the skills that have nourished us for generations. We look back to learn how things were created, but keeping an eye on evolution and transformation. We firmly believe in collaboration as a continuous learning experience. I constantly say that once you remove the ‘ego’ from the table, the only thing that can happen is that you learn something.

As an industrial designer, how did you develop your taste and work for architecture?

I've been collaborating with architects doing interiors for many years. That allowed me to work in a horizontal way, where our mutual opinions define the expression and solutions in the project. On the other hand, a third of my team are architects, so it became a natural step in my path.

🖥️ Mais imagens na versão online.
More images on the online version.
www.attitude-mag.com

O que mais gosta de criar: mobiliário, interiores, arquitectura, ou uma abordagem completa e integrada para cada projecto? Sempre o processo. Na maioria das vezes, começamos sempre do zero.

Qual é o seu trabalho que representa verdadeiramente o estúdio Esrawe? Não tenho uma peça ou espaço favorito, naturalmente torno-me mais relacionado com o último projecto que terminei ou com aquele em que estou a trabalhar. Penso que existe um certo tipo de crueldade, porque assim que um novo projecto começa, atrai toda a minha atenção e interesse, mais do que uma peça ou espaço em particular. A aprendizagem e o conhecimento dos projectos anteriores torna-se o elemento sedutor que atrai a minha atenção e, ao mesmo tempo, a ferramenta que me permite criar novos projectos.

O recente Tori Tori Santa Fe tem um sentido dicotómico: madeira e preto. Porque é que este restaurante foi concebido desta forma? Tori Tori presta homenagem à luz, à poesia das sombras, ao pálido e ao escuro e à ausência de luz, que é tão relevante como a sua presença criando uma atmosfera serena e monocromática. Tori Tori traduz a herança ancestral da cultura japonesa em novos significados, evitando reinterpretações estereotipadas, ao mesmo tempo que se torna numa expressão escultórica, moderna e actual de uma tradição antiga.

Esrawe Studio ganhou muitos prémios, qual deles foi o mais surpreendente? Todos eles se tornaram relevantes para a nossa trajectória. De certa forma, o facto de podermos promover o design mexicano fora das nossas fronteiras e de criarmos uma conexão com diferentes culturas tem sido uma verdadeira surpresa.

Olhando para trás, existe algum trabalho que, se o pudesse fazer novamente, faria de forma diferente? Muitos deles. Quando se conclui um projecto há sempre alguns elementos que gostaria de refazer ou rever, há sempre a sensação de que poderia ter tido soluções mais válidas ou mesmo melhores, faz parte das minhas obsessões.

Tem um projecto de sonho que ainda quer fazer? Adoraria desenhar um museu. Nasci no centro da Cidade do México que está rodeado deles e desde criança que tenho esse fascínio. 🏠

What do you like most to create: furniture, interiors, architecture, or a complete and integrated approach for each project? Always the process. Most of the time, we always start from scratch.

Which of your works truly represents Esrawe Studio? I don't have a favorite piece or space. Naturally, I relate more to the most recent project I have finished or the one I'm working on. I think there is a certain kind of cruelty, because once a new project begins, it grabs all my attention and interest. More than a particular piece or space the learning and knowledge of previous projects becomes the seductive element that grabs my attention and at the same time the tool that allows me to create new ones.

The recent Tori Tori Santa Fe has a dichotomous feel: wood and black. Why was this restaurant designed this way? Tori Tori pays homage to light, to the poetry of shadows, to the pale and dark, to the absence of light, which is as relevant as its presence, creating a serene and monochromatic atmosphere. Tori Tori translates the ancestral heritage of Japanese culture into new meanings, avoiding stereotyped reinterpretations, while becoming a sculptural, modern and current expression of an ancient tradition.

Esrawe Studio has won many awards. Which was the most surprising? All of them have become relevant to our trajectory. In a way, the fact that we can promote Mexican design outside our borders and create a connection with different cultures has been the surprise.

Looking back, is there any work that, if you could do it again, you would have done differently? Many of them. When you finish a project there are always some elements that you would love to re-do or re-visit. There is always the feeling that you could have had more valid or even better solutions; it's one of my obsessions.

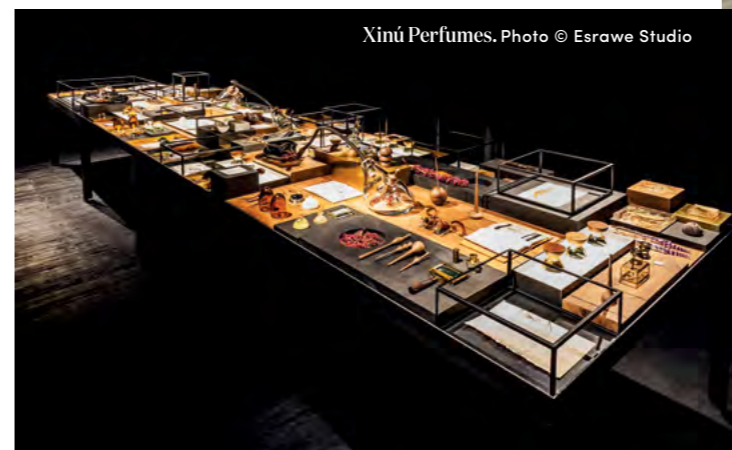
Do you have a dream project that you would still like to do? I would love to design a museum, I was born in downtown Mexico City, which is surrounded by them. I've had this fascination since I was a kid. 🏠



Auditorio Nacional Bar. Photo © Jaime Navarro



Xinú showcase. Photo © Alejandro Ramirez



Xinú Perfumes. Photo © Esrawe Studio



Esrawe Studio. Photo © Genevieve Lutkin